

VOLUME 15

Viagem a Campos e São Fidélis - RJ

14 a 16 de junho de 1875

INÍCIO DO TEXTO DO DIÁRIO DE D. PEDRO II

Campos

14 de junho de 1875

6 ½ h Casa do Ministro; Hospital Português; Misericórdia; Cadeia; Casa da Câmara (quadro de Clovis Arnault discípulo de E. Delacroix); Beneficência Brasileira; Serraria de Joaquim Barroso; Fundação Jeannot e Lima (antiga de Sulage e Mignot).

9h almoço.

10h missa na Matriz; Quadro de Arnault e Recolhimento da Lapa (belíssima vista); Fábrica do Gás, lançamento da pedra para a escola perto de S. Benedito; Colégio Reis; Matadouro; Lançamento da pedra para a estação da estrada de ferro do Carangola passando a grande ponte de Paraíba; Estrada de ferro de S. Gonçalo (19 Kil.).

Na volta engenhos - do Colégio e de Luiz José de Carvalho; Aulas noturnas da Beneficência Brasileira; Teatro (É 1h de 15). Peça 3 atos, e cena cômica de uma menina que já vi no Rio.

15 de junho de 1875 - 6 ½ h Distilação muito bem montada, mas sem ter trabalhado do Barão da Lagoa-Dourada; Cemitério (muito descuro); Fundação da Coroa da viúva Pacova; vai-se fechar; Fundação Nable; Obras do hospital de S. Francisco e igreja; Circo; teatrinho Empireo; Carmo.

Casa e às 9h embarque.

S. João da Barra onde se viu Matriz; Correram-se ruas; Câmara; Cadeia; Casa onde se comeu fiambre; Casa do Juiz de direito Correia onde se comeu.

Casa do Alecrim dada para escola.

Ida à barra e à Capela da Penha e ao Pontal.

Volta; visita à fazenda do Queimado.

São 10h e 35 min da noite.

16 de junho de 1875 - 6 ½ h Partida para a Sapucaia Engenho muito bem montado e almoço.

Chuva, segui para S. Fidelis onde cheguei às 8h

Matriz; Câmara; Biblioteca

Moço desenhista retratos do Vigário Guaraciaba, e de outro

Casa onde o Barão de Vila-flor preparou comida.

Chegada a Campos à meia-noite

Belo efeito de iluminação.

17 de junho de 1875 - Baile de 1h até 3h na casa da Câmara.

Saída para a estação às 4 ¾ h Partida para depois das 5h

Chegada a Morrinhos perto das 7h de onde a Quissamã vendo bem a Lagoa feia cerca das 10h

Engenho montado de novo e bom almoço; saída ao meio dia e ½ chegada à estação de Macaé às 5 ¾ h

Matriz; Câmara com biblioteca; Casa de Caridade, e do Visconde de Araújo - acolá um palacete - muito bem situada.

Volta à estação de Imbitiba onde se começa.

Embarque na Imbitiba perto das 10h. Saída para o Rio. Muito mar.

18 de junho de 1875 - Só de manhã enjoei um pouco na tolda.

Entrada da barra 9h e 5 min.

Comida antes do desembarque para o Arsenal.

